

Sessão: O ensino em tempos de utopia-distopia: fortalecimento da dimensão ética da atenção e da relação

Atenção

Luís Umbelino¹,

¹ Professor de Filosofia da Faculdade de Letras / Membro integrado do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (CECH-FLUC).

Recomendações da UNESCO e da OCDE vindas a público no final de 2021 e início de 2022, insistem, por um lado, na importância do professor no “sucesso” dos alunos e, por outro lado, na necessidade de transformar o seu perfil e a sua função. Ainda que essas recomendações não sejam sobrepostas, a verdade é que, no seu conjunto, contribuem para acentuar o questionamento “radical”, da docência, propondo “cenários” que ora tendem para a utopia, ora tendem para a distopia.

A partir desta contextualização, na sessão a realizar, formalizamos uma pergunta que tem ganhado protagonismo crescente: para que os alunos aprendam é preciso que o professor ensine? Assentando numa resposta afirmativa, exploramos duas condições básicas da educação escolar: o fortalecimento da dimensão ética da atenção e da relação entre professor e alunos.